



Relatório de
Atividades
2016/2017



Fichas Institucional e Técnica

Conselho de Administração

Presidente de Honra

Elizabeth Leeds

Presidente

Paulo Sette Câmara

Membros

Cássio Thyone Almeida de Rosa

Daniel Cerqueira

Haydée Glória Cruz Caruso

Jacqueline de Oliveira Muniz

Jésus Trindade Barreto Jr.

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro

Marcos Aurélio Veloso e Silva

Marlene Inês Spaniol

Yolanda Catão

Conselho Fiscal

Edson M. L. S. Ramos

Paula Poncioni

Sérgio Roberto de Abreu

Equipe Executiva

Diretor Presidente

Renato Sérgio de Lima

Diretora Executiva

Samira Bueno

Coordenação Institucional

Patrícia Nogueira Pröglhöf

Consultora Sênior de

Projetos

Olaya Hanashiro

Equipe Técnica

Cauê Martins

David Marques

Marina Pinheiro

Roberta Astolfi

Isabela Sobral (estagiária)

Marina dos Santos (estagiária)

Equipe Administrativa

Amanda Gouvea

Débora Lopes

Elaine Rosa

Karina Nascimento

Sueli Bueno

Colaboradora

Cristina Neme

Assessoria de comunicação

Letra Certa Estratégia e

Tática em Comunicação

Produção Gráfica

Seepix

O tamanho da nossa responsabilidade

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP é, hoje, a principal rede de cooperação em segurança pública do Brasil e a mais reconhecida organização articuladora entre os diversos agentes desse setor. Consolidou-se, assim, como um espaço plural e, ao mesmo tempo, muito coerente e coeso em torno de um projeto de valorização da agenda de direitos no país. Para nós, segurança pública exige estratégias eficientes de controle do medo, da violência e do crime, sem, para tal, ter de abdicar do respeito à cidadania e ao Estado de Direito.

Somos quase 300 associados, sendo que 30% ocupa ou já ocupou altos cargos da administração pública nos três níveis de Governo e em várias organizações da área. Somos policiais federais, civis, militares e guardas municipais; somos pesquisadores acadêmicos, secretários e gestores públicos; líderes de outras organizações da sociedade civil e operadores da justiça. Somos brasileiras e brasileiros engajados em um projeto de transformação e modernização de uma área muito falada, mas, nas últimas décadas, pouco priorizada pelas políticas públicas.



PARA NÓS, SEGURANÇA PÚBLICA EXIGE ESTRATÉGIAS EFICIENTES DE CONTROLE DO MEDO, DA VIOLÊNCIA E DO CRIME, SEM, PARA TAL, TER DE ABDICAR DO RESPEITO À CIDADANIA E AO ESTADO DE DIREITO.

Transparência, diálogo franco e respeitoso são as nossas guias. Ambicionamos consensos. Porém, reconhecemos fricções e conflitos quando eles existem. Em uma era da chamada pós-verdade, pela qual convicções são construídas em cima de evidências frágeis e preferências ideológicas, o FBSP investe pesado na circulação de informações qualificadas e acreditadas metodológica e cientificamente; investe na vida e em números que importam.

À semelhança do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o FBSP transformou-se em uma agência de informação e pesquisa indispensável na produção e disseminação de conhecimento relacionado à segurança pública e à prevenção da violência.

Nossas mensagens têm conseguido grande repercussão. Elas geraram mais de 10,9 mil citações na imprensa e atingiram, nestes últimos 12 meses, mais de 100 milhões de brasileiros apenas no momento da divulgação da 10ª Edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Muitas delas tornaram-se de domínio público, ou seja, estão nas bocas e mentes de vários segmentos da sociedade. Esse conhecimento é, para nosso orgulho, uma das maiores contribuições que produzimos ao povo brasileiro.

O FBSP tem contribuído para delimitar o *framing* do debate público na área e esse é o nosso maior valor agregado. Para nós, isso também é prova de impactos reais para além da notícia factual e/ou de apoios e cooperações específicas que porventura podemos oferecer. Há um papel político sendo desempenhado e ele precisa ser reconhecido e valorizado.



SOMOS BRASILEIRAS E BRASILEIROS ENGAJADOS EM UM PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UMA ÁREA MUITO FALADA, MAS, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, POUCO PRIORIZADA PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Frases como “O Brasil registrou mais vítimas de mortes violentas intencionais em 5 anos do que a Guerra na Síria no mesmo período” e/ou “A cada 11 minutos uma pessoa é estuprada no Brasil” são bandeiras do FBSP que estão sendo usadas, entre outras, pelo país afora para mobilizar e sensibilizar a população e as autoridades para os efeitos mais do que perversos do falido sistema de segurança pública brasileiro.

Não bastassem esses impactos de comunicação e o esforço nos vários projetos desenvolvidos todos os anos, a equipe técnica e de coordenação do FBSP, composta por 8 pessoas, sem considerar o conjunto de associados, participou, entre julho de 2016 e junho de 2017, de 98 atividades externas de representação institucional, entre audiências públicas, eventos técnicos e científicos, reuniões com autoridades. Isso significa, em média, uma atividade a cada quatro dias.

Somam-se a isso, vários produtos conduzidos pela rede de associados, que ajudam na ideia de conexões e fortalecimento de um projeto de mudança capaz de superar os obstáculos hoje postos à modernização do sistema de justiça criminal e de segurança pública.

Nossos Encontros Anuais, de igual forma, têm se transformado no principal polo de aglutinação de pessoas e entidades dedicadas a pensar e propor soluções democráticas para a segurança pública. Todos os anos, centenas de participantes se reúnem em múltiplas atividades e sessões que ajudam a compor uma nova forma de formular e implementar políticas públicas.



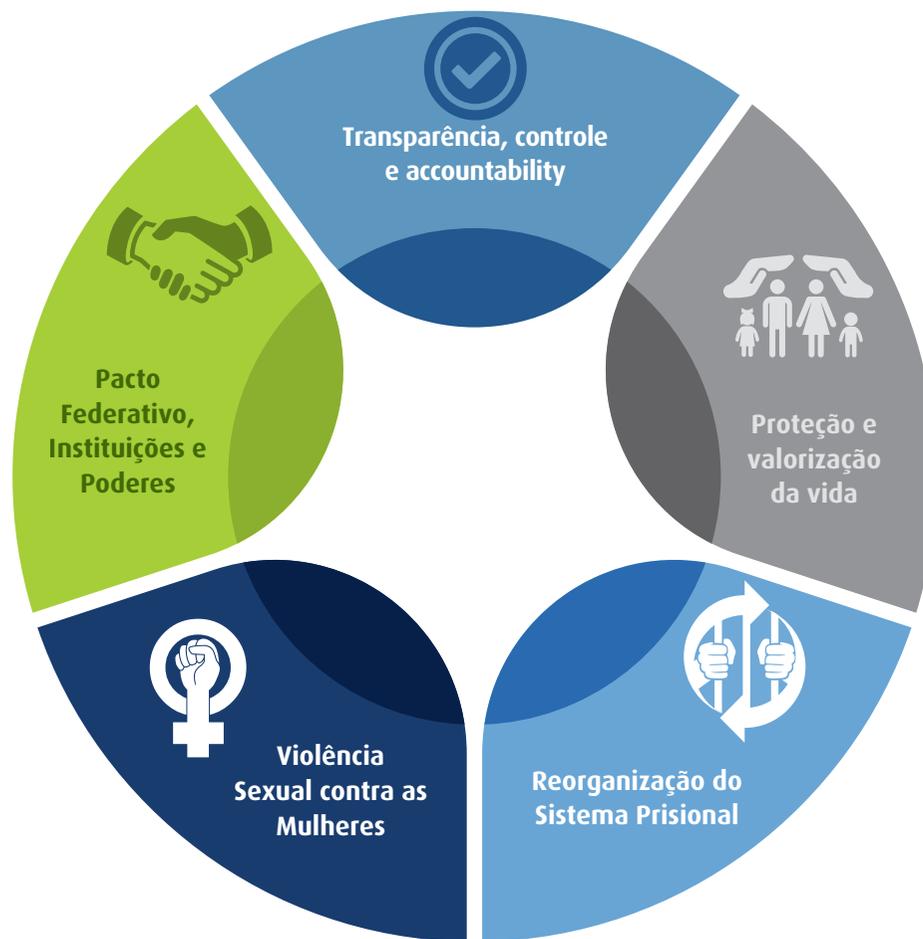
[...] HÁ OPÇÕES POLÍTICAS E INSTITUCIONAIS QUE PRECISAM SER MELHOR EXPLICITADAS E REVISTAS CASO QUEIRAMOS, DE FATO, VIVER EM UM PAÍS MENOS VIOLENTO E CUJA A VIDA SEJA UM VALOR CENTRAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

E, por tudo o que foi exposto, a responsabilidade do FBSP em manter-se como espaço plural e de referência é imensa. O fato é que o Brasil está imerso em uma crise que ainda não mostra sinais de arrefecimento e, para nós, por detrás dos números da tragédia brasileira, há opções políticas e institucionais que precisam ser mais bem explicitadas e revistas caso queiramos, de fato, viver em um país menos violento e cuja a vida seja um valor central.

Objetivos Estratégicos do FBSP 2016-2018

Desde sua criação, o FBSP atua com base em diretrizes e valores definidos em seu Estatuto Social. A cada dois anos, define seu plano de trabalho em reuniões ampliadas de planejamento estratégico, do qual participam a equipe executiva, os Conselhos de Administração e Fiscal e alguns convidados externos que contribuam para a equalização de expectativas e de desafios.

O plano de trabalho atualmente vigente recomenda que o ciclo anual de projetos seja construído na perspectiva de alcançar os objetivos traçados e aproveitar oportunidades de inovação e ou sustentabilidade financeira do FBSP e é composto por cinco grandes eixos, a saber:



FBSP em números



Associados

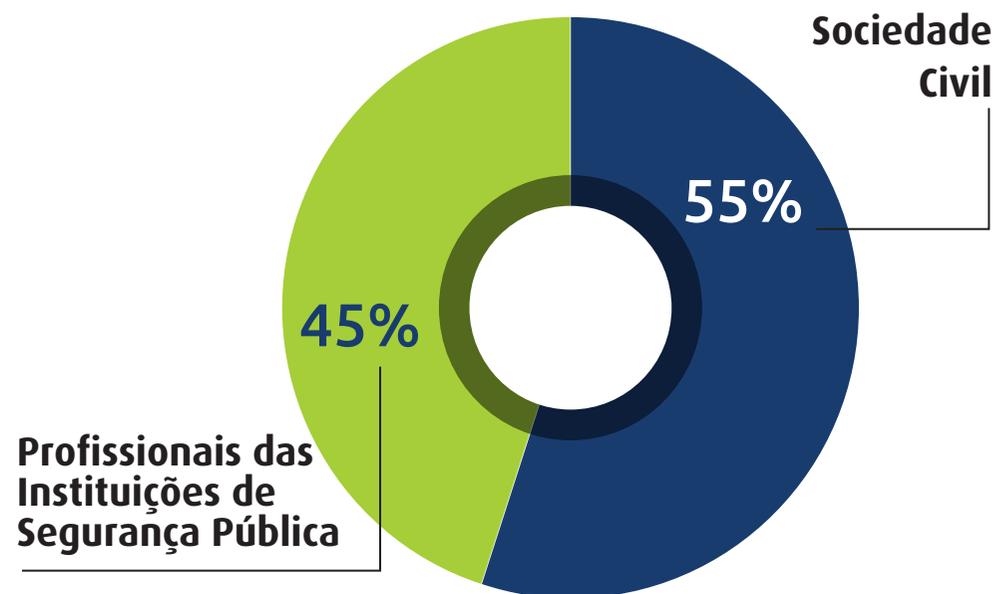
283 EM JUNHO DE 2017



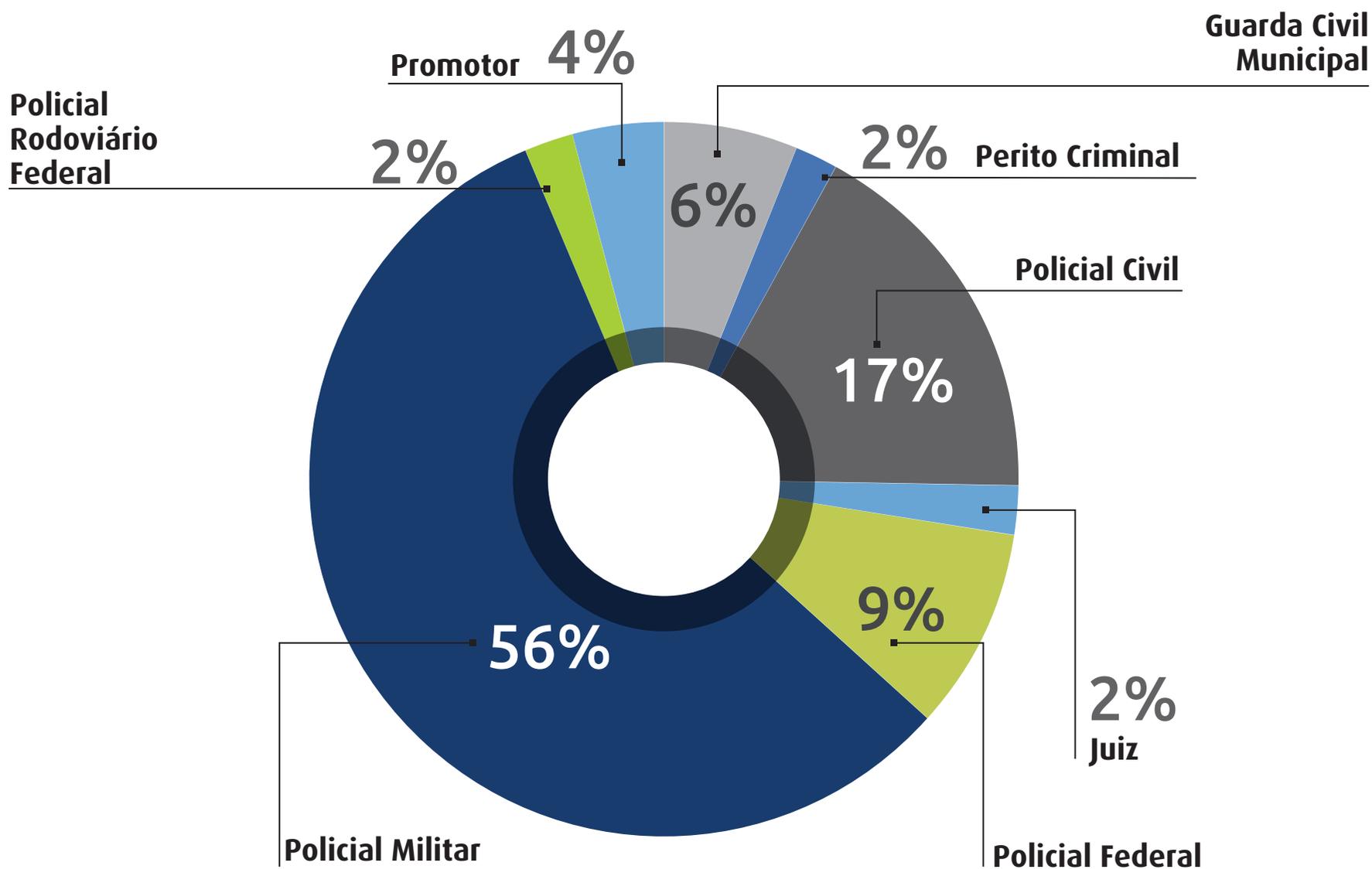
Quase **1/3** dos associados do FBSP (**84 pessoas**) foram ou são altos dirigentes públicos na área



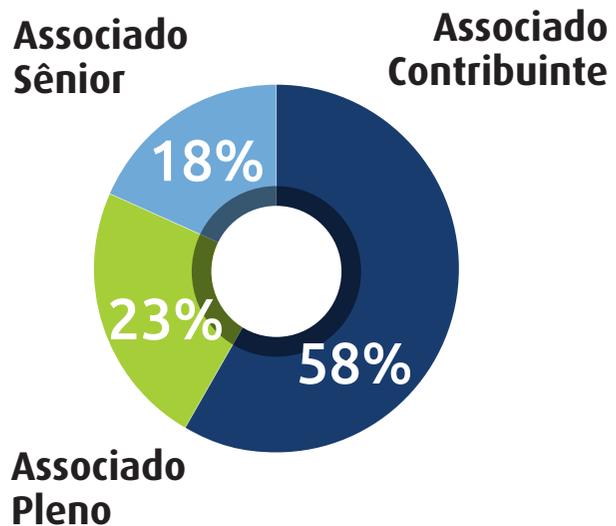
Por Segmento



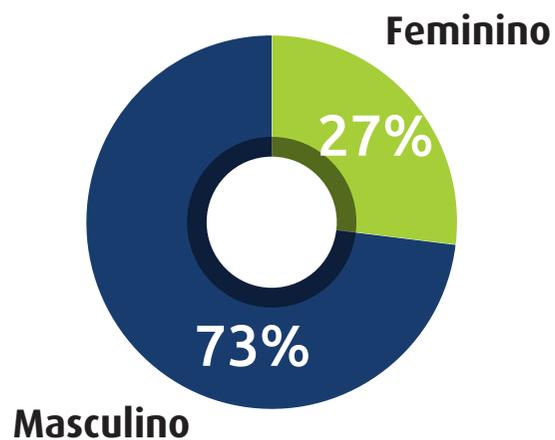
Profissionais da Segurança, por instituição de origem



Por Categoria

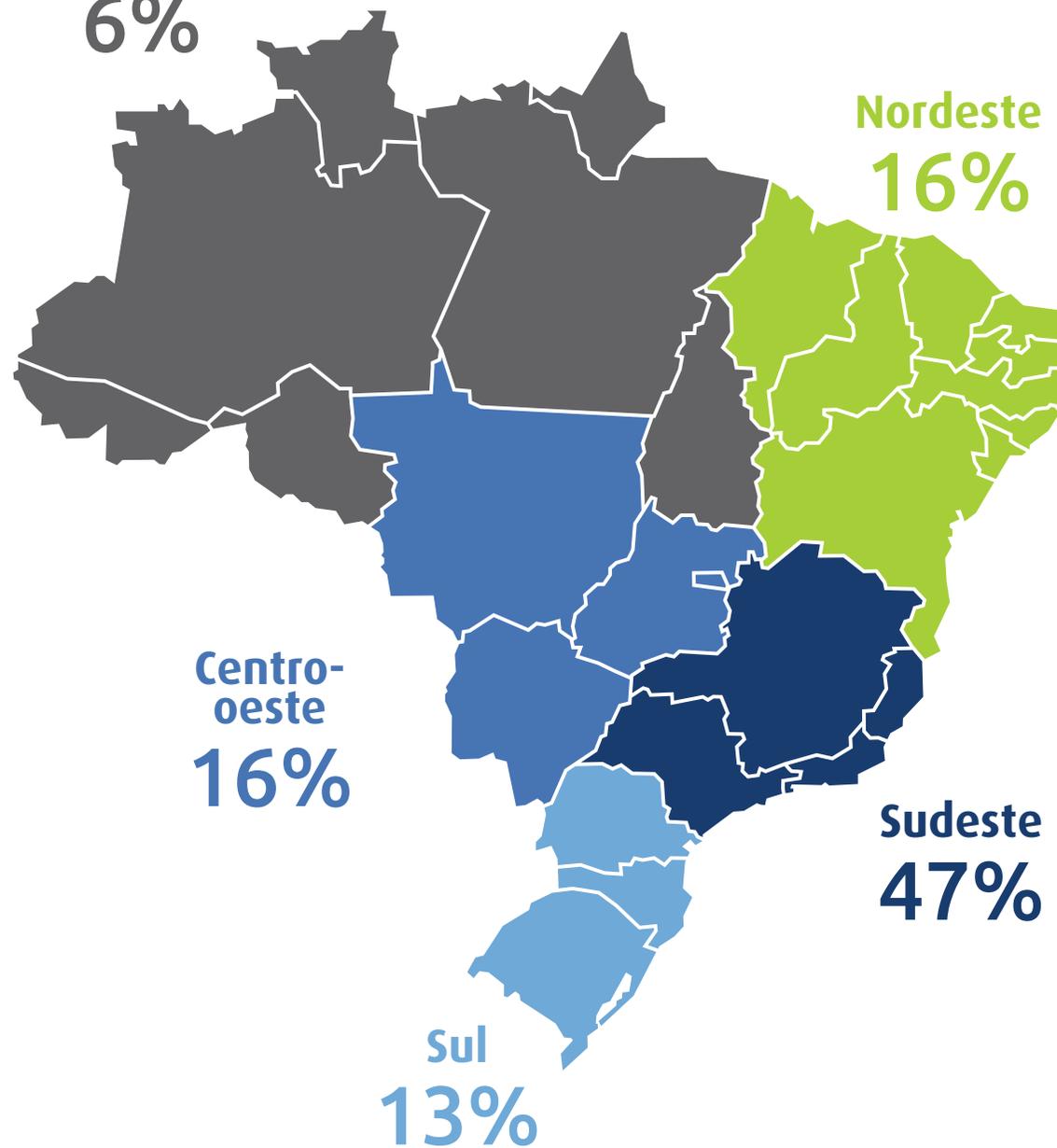


Por Gênero



Norte
6%

Por Região

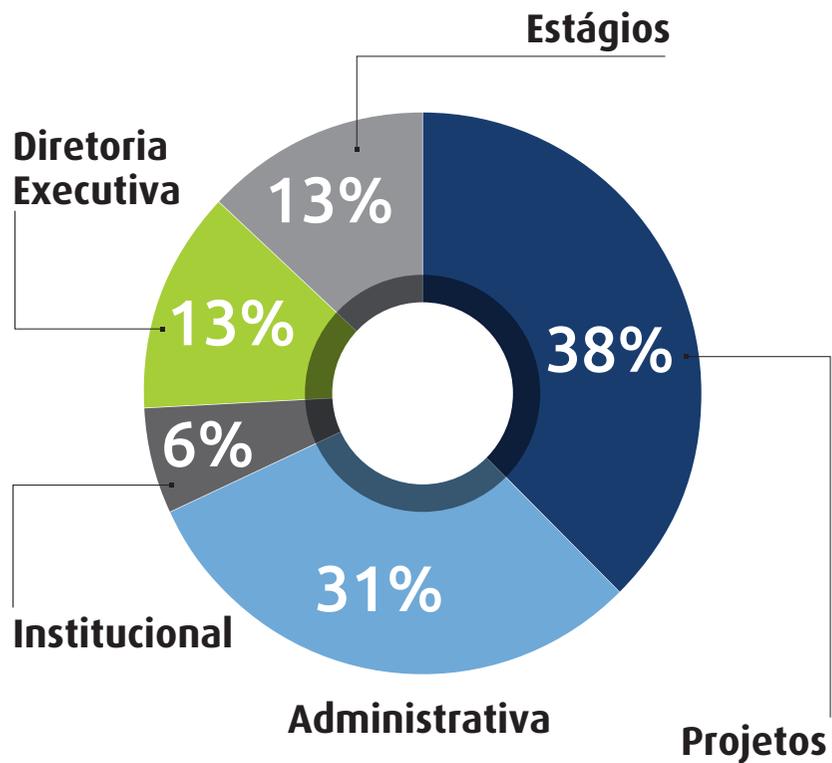




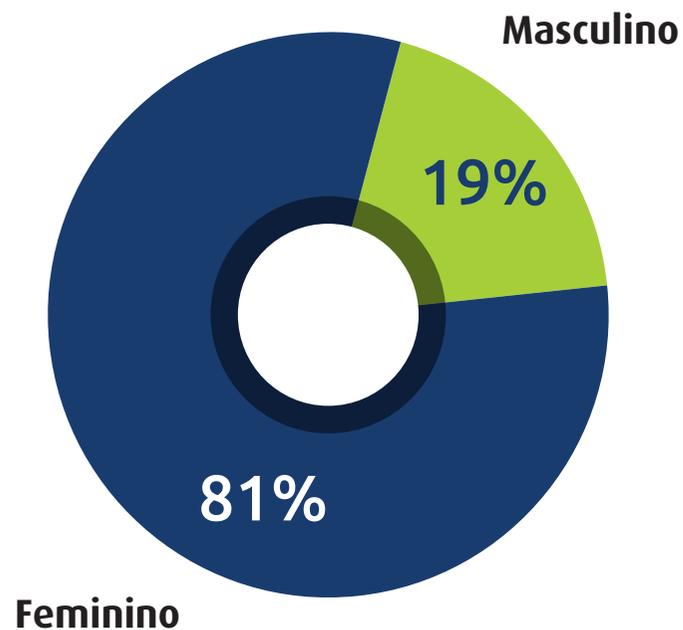
Equipe Administrativa e Executiva

16 PESSOAS EM JUNHO DE 2017

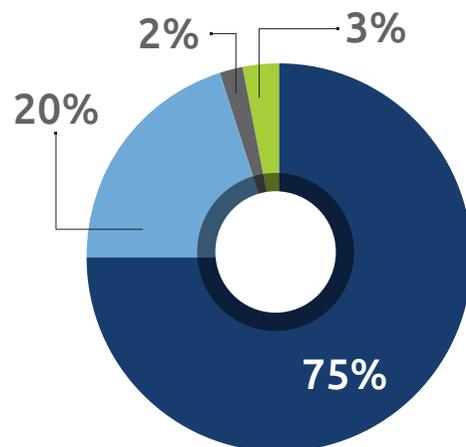
Por atividade-fim



Por Gênero



Fontes de Receitas 2016



● **Projetos com fundações e parceiros nacionais e internacionais (doações com encargo)**

● **Prestações de Serviço (parceiros públicos, privados e organismos internacionais)**

● **Anuidades**

● **Outras Receitas (receitas financeiras, serviços voluntários)**

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, em Reais

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas operacionais		
Com restrição		
Projetos privados	3.086.758	2.133.064
Projeto Ministério da Justiça		154.458
	3.086.758	2.287.522
Sem restrição		
Prestações de serviços	825.753	417.603
Serviços Voluntários	32.600	
Anuidade	90.700	88.029
Doações		313.055
Receitas financeiras	78.838	75.408
	1.027.891	894.095
Total de receitas operacionais	4.114.649	3.181.617
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(1.341.043)	(857.572)
Despesas gerais e administrativas	(2.854.332)	(2.500.751)
Despesas tributárias	(129.293)	(1.898)
Provisão para demandas judiciais	(20.000)	-
Despesas financeiras	(30.859)	(30.286)
Outras despesas e receitas operacionais	239	-
Total de despesas operacionais	(4.375.287)	(3.390.507)
Déficit do Exercício	(260.638)	(208.891)
Balanco auditado pela BDO RCS Auditores Independentes SS		

Impacto além do factual: produzindo mais que informação



10º Encontro do FBSP



180 Palestrantes



42 Workshops,
mesas e painéis



Lançamento da pesquisa
“#apóliciaprecisafalarsobreestupro”



61 Organizações
parceiras/
patrocinadoras



3 Lançamentos de livros



Lançamento de manifesto contra
a revogação do estatuto do
desarmamento



Atividade plenária, dividida em duas sessões de 4 horas de duração,
sobre a construção da segurança pública que queremos

Realização



Correalização



Patrocínio



Apoio



10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Segurança Pública em Números 2016

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS

A cada 9 minutos...

1 pessoa foi morta violentamente no país

58.467

mortes violentas intencionais em 2015, incluindo vítimas de homicídios dolosos, de latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais.



Redução de 2%

ante o dado de 2014, quando 59.730 pessoas foram mortas.

1.263

vidas poupadas, mas ainda muito distante de patamares civilizados.

QUEM MORRE?



54% jovens de 15 a 24 anos



73% são pretos e pardos

NÚMEROS DE GUERRA

O Brasil registrou mais vítimas de mortes violentas intencionais (ou pessoas assassinadas) em 5 anos do que a Guerra na Síria no mesmo período:

Guerra na Síria

Março/2011 a Novembro/2015



256.124 mortos

Brasil

Janeiro/2011 a Dezembro/2015



279.567 mortos

Fonte: Observatório de Direitos Humanos da Síria; United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR); Anuário Brasileiro de Segurança Pública; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



882 citações na mídia internacional



2.409 notícias em um mês de cobertura

Se a informação é de domínio público, é porque foi o FBSP que divulgou



57% da população acredita que “Bandido bom é bandido morto”

10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (nov/2016)

O Brasil registrou mais vítimas de mortes violentas intencionais em 5 anos do que a Guerra na Síria no mesmo período

10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (nov/2016)

Apenas 2% dos municípios do país concentram metade dos homicídios

Atlas da Violência 2017 (mai/2017)

A cada 11 minutos uma pessoa é estuprada no Brasil

10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (nov/2016)

O número de pessoas mortas no Brasil por ano equivale à queda de um Boeing 737 cheio por dia

Atlas da Violência 2017 (mai/2017)

7 em cada 10 homicídios foram com armas de fogo

Atlas da Violência 2017 (mai/2017)

Violência no Brasil em 2015 matou mais que ataques terroristas no mundo em 2017

Atlas da Violência 2017 (mai/2017)



“

66% dos brasileiros presenciaram uma mulher sendo agredida fisicamente ou verbalmente

Pesquisa Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil (mar/2017)

91% dos brasileiros acreditam que temos que ensinar meninos a não estuprar

Pesquisa #Apólicia precisafalar sobre estupro (set/2016)

Ao menos 50 milhões de brasileiros têm um amigo, parente ou alguém próximo que foi vítima de homicídio ou latrocínio

Pesquisa Instinto de Vida (mai/2017)

29% das mulheres brasileiras relatam ter sofrido algum tipo de violência nos últimos 12 meses

Pesquisa Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil (mar/2017)

37% da população acredita que "mulheres que se dão o respeito não são estupradas"

Pesquisa #Apólicia precisafalar sobre estupro (set/2016)

78% da população acredita que, quanto mais armas em circulação, mais mortes teremos no país

Pesquisa Instinto de Vida (mai/2017)

65% da população brasileira tem medo de ser vítima de agressão sexual

Pesquisa #Apólicia precisafalar sobre estupro (set/2016)

”

A força do convencimento



Nos últimos 12 meses, o **FBSP** foi mencionado na mídia **10,9 mil** vezes



Em 12 meses, mais de **4 milhões de pessoas** escutaram os **07 comentaristas do FBSP** que participam do quadro “Cidade Segura”, produzido em parceria com a rádio CBN.

A discussão sobre Mortes Violentas Intencionais feita pelo **10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**, em 20 dias, chegou a mais de **100 milhões de pessoas** ou metade da população brasileira



Quebrando o Tabu with Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Published by Guilherme Melles [?] · December 16, 2016 at 7:00pm ·

Em 2016 mais de 300 policiais foram assassinados. Principalmente fora do horário de serviço. A quem interessa termos a polícia que mais mata e mais morre? Porque pra uns apenas sobe um número, uma estatística; pra outros, cai um filho, um pai; uma filha, uma mãe.



RETROSPECTIVA 2016

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL

MAIO JUNHO JULHO AGOSTO

SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO

NESSE ANO, MAIS DE 300 POLICIAIS FORAM MORTOS. PRA UNS, ESTATÍSTICA; PRA OUTROS, UMA VIDA QUE SE VAI.

A campanha de final de ano do **FBSP no Facebook** atingiu mais de **2 milhões** de pessoas e engajou **45 mil internautas** em dezembro de 2016.

Entre julho de 2016 e junho de 2017, a **equipe do FBSP** participou de **98 atividades externas** de representação institucional, entre audiências públicas, eventos técnicos e científicos, reuniões com autoridades, entre outros; uma média de uma atividade a cada quatro dias.



TCU TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO TC 025.218/2015-8

GRUPO I - CLASSE V - PLENÁRIO
 TC-025.218/2015-8
 Natureza: Relatório de Levantamento
 Interessado: Tribunal de Contas da União
 Unidade: Ministério da Justiça

Sumário: RELATÓRIO SISTÊMICO DA SEGURANÇA PÚBLICA. PANORAMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO. INDICADORES DE DESEMPENHO. APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. TEMAS EM DESTAQUE. AÇÕES DO TCU E PRODUÇÕES LEGISLATIVAS SOBRE O TEMA. DETERMINAÇÃO E RECOMENDAÇÕES. CIÊNCIA. ARQUIVAMENTO.

RELATÓRIO

Transcrevo a seguir, no essencial, relatório produzido pela Secretaria de Controle Externo da Defesa Nacional e da Segurança Pública - SecexDeDefesa, encarregada da elaboração deste relatório sistêmico da Segurança Pública - Fise Segurança (peça 27):

Em julho de 2016, o Tribunal de Contas da União publicou seu Relatório Sistêmico de Segurança Pública utilizando **diversos dados do FBSP**. O relatório subsidiou acórdão do mesmo órgão determinando medidas como a implementação de um Plano Nacional de Redução de Homicídios e maior transparência nas estatísticas criminais, reforçando pautas prioritárias para a organização.

A força do convencimento

This block contains a collage of newspaper clippings. On the left, there are two pages from 'cotidiano' with headlines like '1 em 3 brasileiras diz ter sido vítima de alguma violência' and 'Depois daquele estropo coberto...'. On the right, there are two pages from 'O Estado de S. Paulo' with headlines like 'O fim da "anarquia"', 'Macron vence por ampla margem e barra avanço de onda populista', and 'Metade das mortes de jovens no Brasil é assassinato; são mais de 3 casos por hora'.

An infographic titled 'Em 10 anos, 318 mil jovens assassinados' showing a map of Brazil with data points for various states. It includes a line graph showing an increase in the number of young people killed from 2006 to 2016. The data shows a significant rise in the number of young people killed, with a 47.3% increase in the number of young people killed in 2016 compared to 2006.

This block contains a collage of newspaper clippings from 'O Estado de S. Paulo'. The main headline is 'O fim da "anarquia"', with a sub-headline '577 facções que se ligam de Segurança, inclusive a Polícia Civil, não podem fazer greve'. Other headlines include 'PARE', 'Crimes em elite, política lucrava', 'Mais de 318 mil jovens foram assassinados no país entre 2006 e 2016', 'Preguiça: 1 em cada 3 brasileiros teve um conhecido assassinado', 'Mausu viveu em estado de emergência', 'Sob clima de incerteza, TSE julga futuro de Temer', and 'Corpo de imigrante deve ser repatriado'.

This block contains a collage of newspaper clippings from 'Metrópole'. The main headline is '50 milhões de brasileiros têm algum amigo ou parente que foi assassinado'. Other headlines include 'Chances real de se melhorar a quatro político-eleitoral', 'Plano ajuda a torpedear Estatuto do Desemprego', 'Um novo (e velho) Lula no a Moro', 'Mais de 318 mil jovens foram assassinados no país entre 2006 e 2016', 'Preguiça: 1 em cada 3 brasileiros teve um conhecido assassinado', and 'Mausu viveu em estado de emergência'.

This block contains a collage of newspaper clippings from 'Metrópole' and 'Política'. The main headline is 'Tentações autoritárias', with a sub-headline 'Medo gerado pela violência urbana impulsiona nomes como Bolsonaro'. Other headlines include 'Mais de 318 mil jovens foram assassinados no país entre 2006 e 2016', 'Preguiça: 1 em cada 3 brasileiros teve um conhecido assassinado', and 'Mausu viveu em estado de emergência'.

A screenshot of the 'FOLHA DE SP' website. The main headline is 'Medo da violência revigora tendências autoritárias e beneficia Bolsonaro'. There is a sub-headline 'leia também' with a link to 'As três vezes em que a filha de Getúlio Vargas viu o pai chorar'. The date is 'SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2017 11:21'.

A screenshot of the 'FOLHA DE SP' website showing a political article. The main headline is 'Tentações autoritárias'. The sub-headline is 'Medo gerado pela violência urbana impulsiona nomes como Bolsonaro'. The article includes several images of people and a large block of text.

A screenshot of the 'FOLHA DE SP' website showing a political article. The main headline is 'Medo da violência revigora tendências autoritárias e beneficia Bolsonaro'. There is a sub-headline 'leia também' with a link to 'As três vezes em que a filha de Getúlio Vargas viu o pai chorar'. The date is 'SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2017 11:21'.

A força do convencimento

Uma em três brasileiras diz ter sido vítima de violência no último ano

Diário Mundial da Mulher

Retomada da economia brasileira tende a ser lenta

PIB recuou 5,6%

Núcleo duro de Temer na mira

Quais são as suspeitas contra os homens-fortes do presidente?

Atlas da violência

Taxa de homicídios no Brasil cresceu mais de 10% em 10 anos

HOMICÍDIOS A CADA 100 MIL HABITANTES

2005	2010	2015
26,1	27,8	28,9

HÁ 2 HORAS

Entre os jovens de 15 a 29 anos, taxa subiu 17,2%

HÁ 2 HORAS

Taxa de homicídios entre negros subiu 18,2%

HÁ 2 HORAS

O GLOBO

Mais de 318 mil jovens foram assassinados no país entre 2005 e 2015

Em 2015, mortes de jovens corresponderam a 47,8% dos óbitos, diz Instituto de Ipea e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Troteio em empresa de Orlando deixa mortos e feridos

THE CONVERSATION

Brazil's biggest problem isn't corruption — it's murder

Somehow between outraged and perplexed, Brazilians have been bombarded with news about their political underworld, covering everything from graft scandals and political intrigues to, on June 10, a narrow Supreme Court vote to save Michel Temer's presidency.

Recently, the Brazilian version of the Netflix series House of Cards even revealed that "it's not so corrupt" with the reported conviction.

A vida das mulheres

Salvo países em que o conservadorismo religioso implícito retrocedeu, parece evidente que a condição feminina mudou para melhor no século 20 e neste. De qualquer forma, muitas ditos.

No Brasil, as mulheres ainda trabalham 7,5 horas a mais, por semana, que os homens, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Em 2001, essa diferença era maior, 8,8 horas. Os dados saíram da série histórica de 1995 a 2015 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE.

A discriminação decorre, como é sabido, do trabalho não remunerado. Mesmo com a paulatina incorporação das mulheres no mercado de trabalho, do qual participam 55% delas, a ocupação pouca ou nenhuma a dedicam a afazeres domésticos: 9 entre 10 trabalhadoras cumprem a segunda jornada em casa, ante metade dos homens.

O que melhorou para elas foi o tempo assim despendido, que caiu de 31 horas semanais para 26. O contingente masculino dedicava 10 horas ao lar e assim continua. Apesar de a escolaridade feminina ser melhor — 50% das mulheres têm nove anos ou mais de estudo, contra 46% dos homens —, persiste a diferença no rendimento do trabalho masculino e feminino. Ainda assim, as mulheres respondem, na média, por quase metade da renda familiar. O paradoxo é apenas aparente: 40% dos domicílios têm mulheres como "pessoas de referência", ou seja, responsáveis principais ou únicas; 20 anos antes, eram 29%.

Caindo pouco em duas décadas, de 17% para 14%, a porção das mulheres ocupadas como empregadas domésticas diminuiu, porém, de 52% para 16% a parcela de jovens até 29 anos nessa ocupação. Não bastasse trabalharem mais e ganharem menos em empregos piores, as mulheres também sofrem com a violência. Segundo pesquisa Datafolha realizada para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 29% das entrevistadas com 16 anos ou mais relataram ter sofrido alguma agressão física ou verbal nos 12 meses antecedentes.

Levando em conta a margem de erro do levantamento, projetou-se que algo entre 16 milhões e 20 milhões de brasileiras foram vítimas de violência em variados graus.

Mais da metade delas, porém, não tomou medida contra os agressores, em outra evidência da lentidão do progresso na sociedade.

Atlas da violência

Nordeste tem 18 das 30 cidades mais violentas do país

Só 2% dos municípios concentram metade dos homicídios do país, diz Ipea.

30 CIDADES MAIS VIOLENTAS

HÁ 2 HORAS

Atlas da violência

Taxa de homicídios no Brasil cresceu mais de 10% em 10 anos

R7

Até 32 mil jovens são assassinados por ano no Brasil

2017-05-30 07:37:10

ESTADÃO

Assassinato é causa da metade das mortes de jovens

'Atlas da Violência' revela que violência contra pessoas de 15 a 29 anos voltou a crescer

VIOLENCIA

Atlas da Violência revelou dados de homicídios no País em 2015

TOTAL DE HOMICÍDIOS	HOMICÍDIOS COM VÍTIMAS ENTRE 15 E 29 ANOS
59.080	31.264

48.136 (2005) | 26.793 (2005)

CBN fez uma transmissão ao vivo.

Hoje o CBN SP está no Largo Treze, em Santo Amaro. E você acompanha ao vivo o Cidade Segura com Isabel Figueiredo, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Vamos falar sobre a crise no sistema carcerário e também sobre segurança na cidade.

País

Violência sem trégua

Taxa de homicídios dolosos por 100 mil habitantes cresce em 20 estados de 2005 a 2015

Ciclo de Projetos 2016-2017

Financiadores e Parceiros	Projeto
Banco Interamericano de Desenvolvimento	Fortalecimento do Diálogo e Disseminação do Conhecimento em Segurança Cidadã
Banco Mundial	Oficina e guia de implementação para municípios
Comitê Internacional da Cruz Vermelha	Estudo para compreensão da violência urbana no Brasil e suas consequências humanitárias
Conselho Nacional de Justiça	Audiência de custódia, prisão provisória e medidas cautelares: obstáculos institucionais e ideológicos à efetivação da liberdade como regra
Fundação Ford	Mais do que informar, convencer
Fundação Ford	Plano de comunicação estratégica e suporte jurídico
Governo de Teresina	Realização de Diagnóstico da Situação da Violência em Teresina e na Região das Lagoas do Norte
Governo do Canadá/ Instituto Datafolha	Compreendendo a expectativa da população quanto ao papel das polícias no enfrentamento da Violência contra a Mulher
Governo do Ceará	Realização de pesquisas e elaboração de estudos no âmbito Projeto Pacto Ceará Pacífico
Instituto Avon	Casoteca de Proteção à Mulher
Instituto Betty e J. Lafer	Financiamento da Segurança Pública Brasileira: aprendizados a partir dos casos do município de São Paulo e Estado do Ceará

Financiadores e Parceiros	Projeto
Ministério da Justiça	Acordo de Cooperação Técnica – Pacto Nacional de Redução de Homicídios
Ministério da Justiça	Pesquisa e análise de dados sobre segurança pública e sistema prisional em âmbito nacional
Ministério da Justiça/ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Análise comparativa da arquitetura organizacional da Segurança Pública
Fundação Motorola	Plataforma para o Gerenciamento da Informação de Indicadores de Segurança Pública
Fundação Open Society	Construindo e comunicando uma nova narrativa para a segurança pública
Fundação Open Society	Mobilização e Monitoramento do Pacto Nacional de Redução de Homicídios no Brasil
Fundação Open Society/ Instituto Datafolha (Fiscal Agent)	Pesquisa de opinião para a Campanha "Instinto de Vida"
Fundação Open Society (Fiscal Agent)	Avaliação do projeto Paz e Justiça em Honduras
Fundação Open Society (Fiscal Agent)	Mapeando iniciativas de redução de homicídios na América Latina e no Caribe
Fundação Open Society (Fiscal Agent)	Apoio à redução de homicídios na América Latina
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	Atlas da Violência 2017
Instituto Datafolha	Índice de Segurança Pública
Instituto Datafolha	Pesquisa #apoliciaprecisafalarsobreestupro

Lista de Associados

Associados Contribuintes

Alba Maria Zaluar

Albernando Monteiro da Silva

Alberto Liebling Kopittke Winogron

Amanda Mátar de Figueiredo

Ana Maria Haas

Anderson Alcântara Silva Melo

André Fernando da Silva Nogueira

André Luiz Hoffmann

Andre Moyses Gaio

André Roberto Ruver

Andréa Lucas Fagundes

Anelise Gregis

Angela Cuadrado Spolidoro

Antônio Azevedo Vieira Filho

Antonio Carlos Flor

Antonio Celso Ribeiro Brasileiro

Berlinque Antônio Monteiro Cantelmo

Bruno A. S. Ribeiro

Bruno Ferreira Melo

Bruno Langeani

Carla Sousa Vasconcelos de Almeida

Carlos Alberto Maranhão

Carlos Jefferson Thé Costa

Carlos Roberto Carvalhal

Carlos Roberto Carvalho de Araujo

Carmen Rosa Almeida Pereira

Celso Moreira Ferro Júnior

Celso Rodrigues

César Barreira

Cesar Henrique Guazzelli e Sousa

César Luiz Vieira

César Maurício de Abreu Mello

Claudia Regina dos S. A. Garcia

Cláudio Silva da Rocha

Clay Anderson Nunes Chagas

Cloves Augusto A. Cabral Ferreira

Cristiano Cuozzo Marconatto

Cristina Neme

Daniel Caldas Gaspar

Daniele Alcântara Nascimento

Diogenes Viegas Dalle Lucca

Edgar Ribeiro Dias

Edson Maia Ribeiro

Eduardo Ferreira Valerio

Elisandro Lotin de Souza

Emerson Moura Leite

Erich Meier Junior

Erika Natalie Pereira Miralha Duarte

Esther Solano Gallego

Fabiana Costa Oliveira Barreto

Fabiano dos Santos Almeida

Fábio Costa Morais de Sá e Silva

Fabio Fabrício Pereira da Silva

Fábio Galindo Silvestre

Fábio James Aquino da Silva

Fabricio Silva Rosa

Flávio José do N. Chaves Januário

Francisco Guilherme Lima Macedo

Francisco José Veras de Albuquerque

Gabriel Silveira de Queirós Campos

Geraldo Eustáquio da Conceição

Glauco Silva de Carvalho

Gustavo de Melo Silva

Heder Martins de Oliveira

Herbert Gonçalves Espuny

Humberto Barrionuevo Fabretti

Isabel Cristina das Neves Oliveira

Ivan Contente Marques

Jaime Ribeiro do Nascimento

Jamal Forte Carvalho

Jaques Ferreira de Aguiar

Jean-François Yves Deluchey

Jefferson Pires de Alvarenga

Jésus Souza Lima

João Manoel Pinho de Melo

João Marcelo dos Santos Gonçalves

Joelson Fernandes do Amaral

Jorge Marcos Rosa

José da Cruz Bispo de Miranda

José Edson Batista dos Santos Junior

José Robalinho Cavalcanti

Josiel Antonio da Silva

Juliana Teixeira de Souza Martins
Karine Nascimento de Souza
Kédyma Cristiane Almeida Silva
Klepter Rosa Gonçalves
Laecio Noronha Xavier
Leonardo Marcondes Machado
Leonardo Monteiro Rodrigues
Letícia Cancela De Oliveira
Letícia Godinho de Souza
Luis Antônio de Araújo Boudens
Luís Carlos Paulino
Luis Fernando Soares Bittencourt
Luis Otavio Milagres de Assis
Luiz Carlos Vinelli Junior
Luiz Paulo Rocha Ribeiro
Marcelo Batista Nery
Marcelo Vladimir Corrêa
Márcio Alberto Gomes Silva
Marco Antonio Ferraz Perez
Marcos Dionisio Medeiros Caldas
Marcos Roberto Gonçalves

Marcos Toffoli Simoens da Silva
Marcus Firme dos Reis
Marcus Vinicius de Castro Alves
Marcus Vinícius Ortiz Querido
Maria das Graças Carreira Alvim
Pinto Armando
Maria Margareth Barroso de Paula
Maria Stela Grossi Porto
Marlon Alberto Weichert
Marly Bezerra Batista
Matheus Silveira Pupo
Maurício Futryk Bohn
Mauro Duarte de Araújo
Miranjela Maria Batista Leite
Mirian Assumpção e Lima
Mônica Barroso Costa
Murilo Franco de Miranda
Najara Oliveira
Newvone Ferreira da Costa
Nicanor Eustáquio Pinto Armando
Nicolas Falconi Pani

Odilson Ferreira Novo Junior
Paulo Jorge da Silva Ribeiro
Paulo Pazotto
Pedro Alem Santinho
Pedro da Silva Cavalcanti
Pedro Nogueira Gonçalves Diogo
Plínio Manuel Gay Fernandes Tiago
Raimundo de Sousa Andrade Junior
Reginaldo Canuto de Sousa
Renato de Alcino Vieira
Renato Ribeiro Santos
Ricardo da Silva
Ricardo Mendes Martinez
Ricardo Ribas da Costa
Roberta Corradi Astolfi
Roberta Fernandes Santos
Roberto Alzir Dias Chaves
Roberto José da Silva
Rodrigo Andrade Martini
Rômulo de Carvalho Ferraz
Rosana Xavier Pereira

Rosângela Maria Guimarães Rosa
Roxana Pessoa Cavalcanti
Sandra Beatriz Duraes
Severino da Costa Simão
Sidcley da Silva Santos
Sílvia dos Santos Almeida
Simone Edoron Machado Araujo
Talles Andrade De Souza
Tarcisio R. C. Costa
Tatiane da Costa Almeida
Thaís Camarinho
Tiago Joffily
Ubiratan Antunes Sanderson
Vagner Bertoli
Valdênia Aparecida P. Lanfranchi
Victo Pablo Fortes Pereira
Vilmar Pittol Muller
Virginia Canedo Bruzzone
Viviane Tompe Souza Mayrink

Lista de Associados

Associados Plenos

Alan Fernandes

Alexandra Valeria Vicente da Silva

Alexandre Pereira da Rocha

Aline de Oliveira Kerber

Almir de Oliveira Junior

Alvaro Rogério Duboc Fajardo

André de Albuquerque Garcia

André Zanetic

Bartira Macedo de Miranda

Camila Caldeira Nunes Dias

Carlos Alfredo da Mota Pereira

Carlos Eduardo do Prado Marques

Carolina de Mattos Ricardo

Cide Ferreira Romao

Daniel Nunes Pereira

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

Edson Benedito Rondon Filho

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Eduardo Cerqueira Batitucci

Fernanda Bestetti de Vasconcellos

Flavia Fonseca Carbonari de Almeida

Floriano Cathala Loureiro Neto

Gabriel Guerra Câmara

Giane Silvestre

Irandi Pereira

Ivenio do Espirito Santo Hermes Junior

Jacqueline Sinhoretto

Jander de Santana Ramon

Jesus Milagres

Joseph Bateman

Layla Maria de Sousa Santos

Lenin Santos Pires

Lucia Maria Bertini

Ludmila Ribeiro

Luiz Antônio Brenner Guimarães

Luiz Carlos de Bortoli

Marcello Martinez Hipolito

Marcelo Augusto Couto

Marcelo Jugend

Marcio Julio da Silva Mattos

Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Mariana Kiefer Kruchin

Marlene Ines Spaniol

Martim Cabeleira de Moraes Júnior

Melina Risso

Menemilton Souza Jr

Murilo Ferreira dos Santos

Nivio Caixeta do Nascimento

Patrícia de Oliveira Nogueira Pröglhöf

Pedro Heitor Barros Geraldo

Rafael Alcadipani da Silveira

Rodrigo Garcia Vilardi

Rodrigo Puggina

Rodrigo Xavier da Silva

Ronaldo Alves Marinho da Silva

Samira Bueno Nunes

Sergio Flores de Campos

Thandara Santos

Thiago Gomes Nascimento

Tulio Márcio Pierro Moreira

Vaney Paulo Fornazieri

Vitamar Dutra dos Santos

Wagner Leiva

Wânia Pasinato

Yolanda Salles D. Catão

Associados Sêniores

Ana Amélia Campos Toni

Antônio Carlos Carballo Blanco

Arthur Trindade Maranhão Costa

Carlos Alberto Pereira

Carlos Roberto Sant'Ana da Rosa

Cássio Thyone Almeida de Rosa

Claudio Chaves Beato Filho

Cristiane do Socorro Loureiro Lima

Danillo Ferreira do Nascimento

Denis Fernando Mizne

Eduardo Jorge de Albuquerque

Machado Moura

Eduardo Pazinato da Cunha

Elizabeth da Cunha Sussekind

Elizabeth Leeds

Fábio Duarte Fernandes

Guaracy Mingardi

Haydée Glória Cruz Caruso

Humberto de Azevedo Viana Filho

Ivone Freire Costa

Jacqueline de Oliveira Muniz

Jésus Trindade Barreto Júnior

João José Vasco Peixoto Furtado

João Trajano de Lima Sento Sé

Jorge Antônio Barros da Costa

José Ignacio Cano Gestoso

José Luiz de Amorim Ratton

Júnior

José Marcelo Sallovitz Zacchi

José Vicente Tavares dos Santos

Júlio Cezar Costa

Julita Tannuri Lemgruber

Luciane Patrício Braga de Moraes

Luciene Magalhães de Albuquerque

Luís Flávio Saporì

Marcelo Barros Correia

Marcelo Ottoni Durante

Marcos Aurélio Veloso e Silva

Marcos Flávio Rolim

Michel Misse

Naldson Ramos da Costa

Paula Ferreira Poncioni

Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara

Pedro Luis Rocha Montenegro

Renato Sérgio de Lima

Roberto Maurício Genofre

Robson Sávio Reis Souza

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo

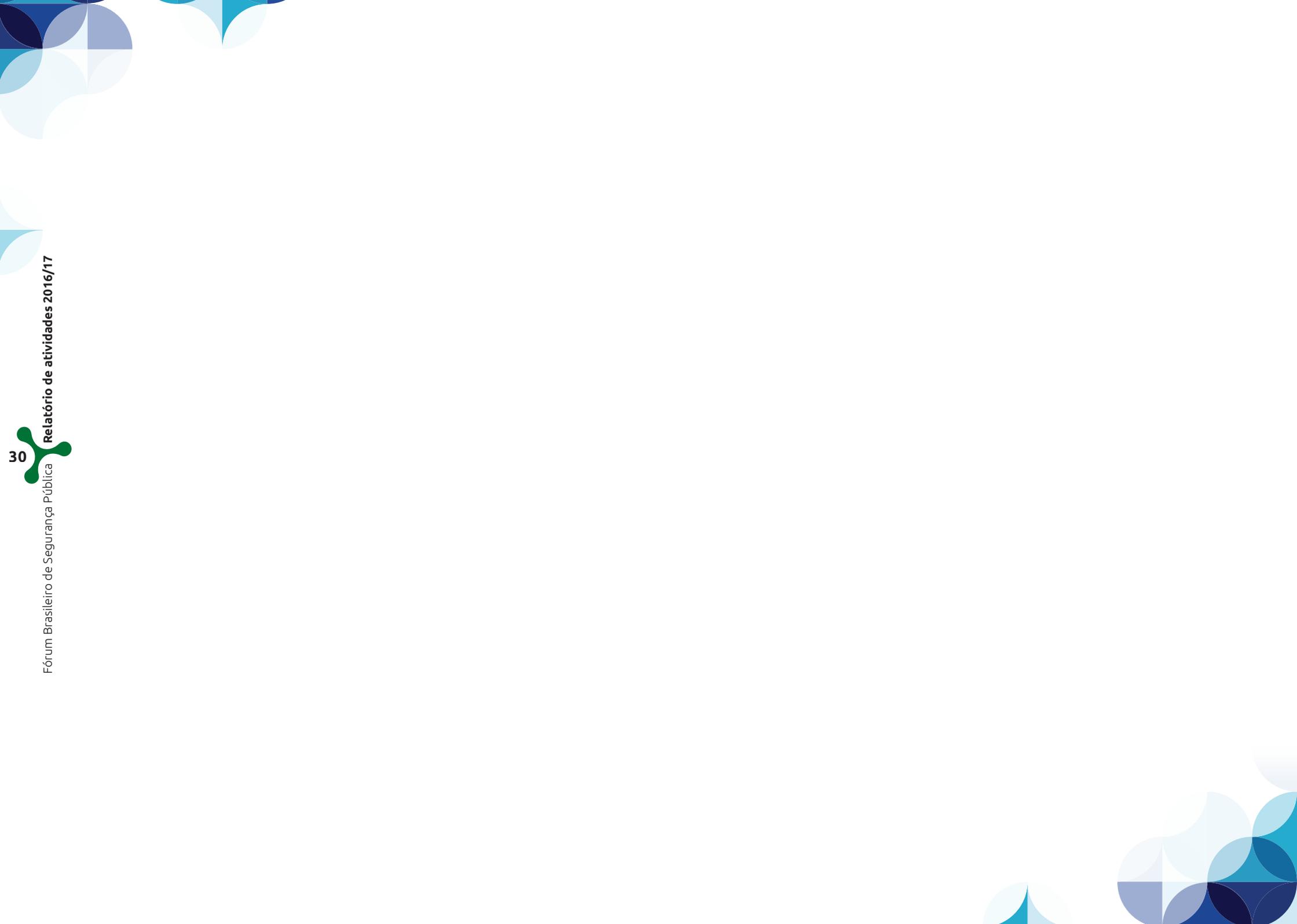
Rubem César Fernandes

Sérgio Roberto de Abreu

Severo Augusto da Silva Neto

Silvia Ramos de Souza

Túlio Kahn





Vidas e números que importam



**FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA**

www.forumseguranca.org.br

Rua Amália de Noronha, 151, Cj. 405

Pinheiros 05410 010

São Paulo SP Brasil

Tel/fax 11 3081 0925

contato@forumseguranca.org.br